

Outros Assuntos

Início da Catequese Paroquial

Após as renovações das inscrições da catequese em cada paróquia, a coordenação paroquial das mesmas procederá à sua análise e fará as necessárias adequações ao contexto em que vivemos para apresentarem os horários e dias da catequese para o respetivo ano.

Pede-se aos pais dos catequizandos que estejam atentos às informações no próximo boletim paroquial e nos placards de cada paróquia.



Anuais da Confraria das Almas

Conforme já é habitual, as Confrarias das Almas de Fão e de Fonte Boa irão proceder à cobrança dos anuais durante o mês de outubro, antes e depois das missas de fim de semana, cumprindo as normas de segurança do Serviço Nacional de Saúde.



Direitos Paroquiais em pagamento

De acordo com os costumes da cada Paróquia, até ao final do ano é ocasião para todas as Famílias cumprirem a sua missão cristã, contribuindo para as despesas da comunidade, “pagando” os Direitos Paroquiais.

Os **direitos paroquiais** são pagos por norma entre janeiro e dezembro (*mesmo que em muitas Comunidades se mantenha o costume de apenas pagarem a partir do S. Miguel*) e entram no **Fundo Paroquial** do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade. Este Fundo Paroquial é gerido pela **Fábrica da Igreja**.

Podem levar da Igreja os respetivos envelopes e entregar ao Sacristão, a qualquer membro da Fábrica da Igreja ou depositar no Ofertório das Missas em cada paróquia.



Obras na igreja de Vila Chã

O Conselho Económico de Vila Chã, face ao estado degradado da igreja paroquial, está a trabalhar para fazer a manutenção necessária e prioritária. Esta manutenção consiste na pintura interior e exterior e recuperação das portas e vitrais.

Neste sentido apela à colaboração e generosidade de todos os paroquianos e amigos de Vila Chã, bem como à colaboração das confrarias.

As ofertas podem ser colocadas em envelopes próprios que estarão na igreja paroquial.

Para mais informações podem contactar com o Sr. Mário Barbosa, tesoureiro do Conselho Económico (fábrica).

Dê Sangue
um sorriso pela vida

Seja Solidário

09 de outubro (15h00 – 19h30)

Junta de Freguesia de Gandra



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Plano Pastoral da Arquidiocese para 2020/2023

4. A estalagem

A Igreja recebe a missão de continuar a obra de Jesus, o Bom Samaritano, e recebe dele os meios para levar a bom termo essa missão simbolizada pelo dinheiro e a promessa de tudo pagar. Uma pergunta fundamental para os que desejamos a renovação da Igreja: E qual o rosto renovado que sonhamos na nossa visão? Que testemunho deve oferecer a Igreja como resposta ao dom que o Senhor lhe faz e à missão que lhe confiou?

Não nos pode bastar uma Igreja que oferece respostas ou serviços a quem no-los vem pedir. «Primeirar» (cf. *Evangelii Gaudium*, 24) significa dar o primeiro passo, tomar a iniciativa, sem medo, sair ao encontro de, procurar nas encruzilhadas do caminho e convidar os excluídos; significa um desejo imenso de olhar os outros «com olhos de ver» e de lhes oferecer misericórdia, que nós também já recebemos dos braços do Pai. Significa uma Igreja com um programa: as **obras da misericórdia**, na vertente material e espiritual. Cada uma destas é um verdadeiro itinerário a ser proposto na evangelização e na celebração dos sacramentos, pois tudo se orienta para «o que fizestes a um dos mais pequeninos a Mim o fizestes» (Mt 25, 40).

«O testemunho evangélico, a que o mundo é mais sensível, é o da atenção às pessoas e o da caridade a favor dos pobres, dos mais pequenos, e dos que sofrem. A gratuidade deste relacionamento e destas ações, em profundo contraste com o egoísmo presente no homem, faz nascer questões precisas, que orientam para Deus e para o Evangelho.» (Redemptoris Missio, 42).

Será este o sonho de uma Igreja que não se encerra nos seus «domínios», mas que quer gastar e entregar-se ao serviço da humanidade? Uma igreja capaz de escuta, de encontro e de relação? Uma Igreja capaz de ver e de se compadecer da miséria e da dor dos seus filhos? Sonhamos uma Igreja Samaritana? Desejamos uma Igreja pobre e livre? Que rosto de Deus encontra quem bate à porta da Igreja?



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

27.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Ez 18, 25-28;
Salmo – Sal 24 (25), 4-5. 6-7. 8-9;
2.ª Leit. – Filip 2, 1-11;
Evangelho – Mt 21, 28-32.

Em tempo de vindimas continuamos, pelo terceiro domingo consecutivo, com a liturgia da Palavra a apresentar-nos a vinha, imagem bíblica do povo de Deus, que não soube corresponder às expectativas do Senhor e só produziu uvas amargas. A imagem da “vinha de Deus” é utilizada para falar do Povo que aceita o desafio do amor de Deus e que se coloca ao seu serviço. Desse Povo, Deus exige frutos de amor, de paz, de justiça, de bondade e de misericórdia.

Na **primeira leitura**, o profeta Isaías dá conta do amor e da solicitude de Deus pela sua “vinha”. Esse amor e essa solicitude não podem, no entanto, ter como contrapartida frutos de egoísmo e de injustiça... O Povo de Jahwéh tem de deixar-se transformar pelo amor sempre fiel de Deus e produzir os frutos bons que Deus aprecia – a justiça, o direito, o respeito pelos mandamentos, a fidelidade à Aliança.

Na **segunda leitura**, Paulo exorta os cristãos da cidade grega de Filipos – e todos os que fazem parte da “vinha de Deus” – a viverem na alegria e na serenidade, respeitando o que é verdadeiro, nobre, justo e digno. São esses os frutos que Deus espera da sua “vinha”.

No **Evangelho**, Jesus retoma a imagem da “vinha”. Critica fortemente os líderes judaicos que se apropriaram em benefício próprio da “vinha de Deus” e que se recusaram sempre a oferecer a Deus os frutos que lhe eram devidos. Jesus anuncia que a “vinha” vai ser-lhes retirada e vai ser confiada a trabalhadores que produzam e que entreguem a Deus os frutos que ele espera.

No final da parábola Jesus interroga os seus ouvintes e pede-lhes a opinião sobre o comportamento a sugerir ao senhor. Eles respondem-lhe: “Mandarà matar sem piedade aqueles miseráveis”.

A resposta de Jesus não confirma as palavras de destruição e de ameaça dos seus interlocutores. Ele introduz a acção de Deus que não reage com violência, não apaga os crimes, porque eles permanecem. Mas Jesus sublinha o sentido das suas palavras na conclusão: o Reino de Deus vai ser-vos tirado e dado a um povo que lhe produza frutos.

Ao ouvirmos o relato deste trecho não podemos deixar de pensar em nós, que somos hoje essa vinha, o novo povo de Deus. E se com razão aplicamos à Igreja as palavras de carinho proferidas pelo Senhor, não devemos esquecer que frequentemente nós imitamos a infidelidade de Israel. Cada um de nós é também um administrador desta vinha. Como gerimos o património que nos foi confiado? De nós são exigidos frutos que produzam bom vinho: as nossas obras.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

254

05 a 11 de outubro

XXVII Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 05 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

Terça-feira 06 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Agostinho Eiras do Vale

— Antónia de Barros Lima

— Manuel Rodrigues Couto e família

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Albino Sampaio da Silva e família

— Ana Marques da Silva, marido e filho

— António do Bento Pires

— António do Bento Queirós e família

— Carminda Pires e Laurinda, marido e filho

— José Manuel Gonçalves da Costa e Silva, pais e sogros

— Juca Araújo Vieira, filho, sogra e avós

— Laurentina Couto dos Santos, sogros e cunhado

— Laurinda Pires Afonso Nascimento

— Maria da Silva Cruz e filho

— Maria Emília Ramos Dias

— Maria José Martins da Rocha da Silva, pais e sogros

— Maria Laice Afonso, pais, cunhado e família

— P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

— Porfirio Capitão Eiras Novo

20h00 – capela Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Fernando Correia Araújo

— João dos Santos Pereira e seus pais

— Joaquim da Silva Lourenço, pais e sobrinho

— Joel Martins Carvalho e Esposa

— José Fernandes Rodrigues e Maria Calista Ferreira Rodrigues

— José Ferreira Martins, esposa e filhos

— Maria Gomes Hipólito e marido

— Serafim Alves da Quinta e família

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Nossa Senhora do Rosário

— Francelina da Ponte e filho

— Joaquim Moreira Barros

— José Pimenta da Silva

— Maria da Silva Vieira de Sousa

Quarta-feira 07 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— Nossa Senhora do Rosário

— José Manuel de Barros Marques e avós

— Maria Alice de Jesus Simões, pais e filhos

19h00 – igreja matriz de Fão

— Nossa Senhora do Rosário

— Adelaide Campos Gonçalves e pais

— António Ramos de Sá e esposa Preciosa Pereira Lima

— Emília Gonçalves Vasco e marido

— Joaquim Cangostas Ferreira

— Maria de Lurdes Lopes Gaifém

— Maria Fernanda Gonçalves Novo

— Maria Helena Morgado Caseiro

20h00 – igreja matriz de Apúlia

— Nossa Senhora do Rosário

— Adelino Moreira Marques Casais

— Inácio Pimenta Alves Ribeiro, genro e família

— José Fernandes Azevedo

— Manuel Fernandes Catarino Faria e pais

— Manuel Fernandes do Monte, esposa e filhos

— Manuel Rodrigues Filipe do Monte

— Maria Leonilde, Joaquina Real e família

— Maria Luisa Loureiro Formoso Almeida

— Maria Olinda Fadique Gonçalves Souto e marido

— Matelina Fernandes Faria e filha Maria Elisa Faria Leite

— Olindina Martins Catarino, marido e pais

— Zacarias Cardoso Martins

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

(começamos com a reza do Terço)

— Nossa Senhora do Rosário

— Almas (Confraria das Almas)

— Abílio Faria Torres, pai e irmão

— José Tomás Faria Azevedo, pais e sogros

— Manuel Carreira de Azevedo

— Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros

— Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido

— Maria Azevedo Martins

— Maria Carolina Azevedo da Venda

Quinta-feira 08 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— Joaquim Gonçalves da Silva e Pais

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria das Almas

— Albino da Silva Baltazar, pai e cunhado

— Albino José Neto e esposa

— Amélia Maria Meira Gonçalves Pires

— António Gonaçalves Jorge Júnior e família

— Arlindo Fernandes

— David Francisco Ramos, esposa, pais, filhos e tios

— Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado

— Justina Marques, marido, pais e sogros

— Laurinda de Jesus Monteiro e família

— Manuel de Jesus da Silva e família

— Olívia Rossas Fernandes e família

— Rosa Barbosa de Sá

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Maria Albina Ramos Lopes Anjo Eiras, pais, sogros, irmãos e cunhados

— Secundino da Silva Pereira

Sexta-feira 09 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

— António Gomes da Silva Torres e família

— Laurinda dos Santos Oliveira da Cruz

19h00 – igreja matriz de Fão

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

— Arlindo Martins Afonso e esposa Maria de Marcos Fradique

— Elias Miranda Trindade e António Pedras do Vale

— Joaquina Ribeiro da Costa e marido

— José Martins Dias e esposa Idalina Martins Afonso

— Teresa Alves da Lage

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

(começamos com a reza do Terço)

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

— Gabriel de Campos Santil

— Joaquim Emílio Carreirinha Faria

— Manuel Moreira da Venda

— Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa, Laurinda e José

— Maria Manuela Torres Sobral Silva e marido

— Maria Salete Escrivães Linhares Reis

— Ramiro Vilas Boas Cruz (mc filha Carmélia)

— Rosa Cruz Veiga

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— S. José (mc Emília Ribeiro)

— José Maria Pereira da Silva, pais e sogros

— Maria da Conceição Fernandes Ribeiro, pais, sogros e irmãos

— Maria Gonçalves Herdeiro, marido e filho António

Sábado

10 de outubro

Visita Pastoral a Antas (S. Paio)

A *Visita Pastoral* é uma das formas, corroborada pela experiência dos séculos, com a qual o Bispo mantém contactos pessoais com o Povo de Deus, reavivando as energias das comunidades cristãs e dos intervenientes na missão da Igreja, encorajando e chamando todos os fiéis à renovação da fé e da vida cristã, bem como a uma atividade apostólica eficaz e de acordo com as exigências atuais.

Permite, igualmente, ao Bispo analisar a eficiência das estruturas e dos instrumentos destinados ao serviço pastoral, dando-se conta das circunstâncias e dificuldades do trabalho de evangelização a fim de melhor poder definir as prioridades e encontrar os meios em ordem a uma pastoral orgânica, no da Diocese.

A *Visita Pastoral* é uma oportunidade única e um tempo de graça para estar, dialogar e celebrar com as comunidades. Para as comunidades e instituições que a recebem, a visita constitui um verdadeiro tempo de graça e momento especial para o encontro e o diálogo com o seu Bispo.

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Rosa Moreira da Silva Barreira (1.º Aniv.)

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria das Almas

— Albino José Neto

— Camila da Silva

— Maria Gonçalves Branco

18h00 – igreja matriz de Fão

— Irmãos da Confraria das Almas

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (Confraria das Almas)

18h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Nossa Senhora do Rosário

— Irmãos da Confraria das Almas

— Brilhantina Ferreira Silva e marido (mc filha Fátima)

— António Pereira de Azevedo e família (mc esposa)

— Maria Alves dos Santos e marido, Manuel Alves Nogueira, esposa e família e Ana Maria Barros Mendes

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— José Coutinho Torres, sogros, cunhados e nora

— Maria Rosa Sá Pereira Portela, pais e irmãos

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— Manuel Fernandes Catarino Faria (1.º aniv.)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Abílio Faria Torres (30.º Dia)

— Maria da Glória Cepa de Abreu Cardante (30.º Dia)

Domingo 11 de outubro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Irmãos da Confraria do Santíssimo

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Paroquianos

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Paroquianos

— Nossa Senhora de Fátima e pelos mensageiros vivos e falecidos

— Adelino da Lage Maciel e Família (mc filha Paula)

— Adosinda Albina de Sá Maciel dos Santos e família

— Aida Pereira de Azevedo (mc Confraria do Rosário)

— Alexandrina Alves de Faria, irmãos e cunhado

— Joaquim Ribeiro e Silva (mc pais)

— Manuel Carreira Martins e família

— Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc Sérgio Lopes)

— Raúl Manuel Carvalho de Faria

— Rosa Cruz Veiga e família (mc filha Laurinda)

— Rosalina Lopes Ferreira dos Santos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

— Américo Fiuza da Silva (mc pessoa amiga)

— Avelino Miranda Figueiredo

— Deolinda Losa Couto (19)

— Egidio lopes Fernandes Pereira (mc sobrinha Céu)

— Francisco Alves e esposa

— Hermínia Gomes dos Santos, marido e filhos

— José Torres Ferreira (mc pessoa amiga)

— Luís Miguel Costa Sá Pereira (mc pelos pais)

— Manuel Rodrigues Ferreira

— Manuel Rodrigues Ferreira

— Maria Irene Santos Miranda Maciel (mc pessoa amiga)

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

15h30 – Capela da Senhora da Graça (Fonte Boa)

— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

— Paroquianos

19h00 – igreja matriz de Esposende

— P.º Eduardo Boaventura Rêgo